

CRMV-SP avalia o atual perfil dos profissionais da Medicina Veterinária

Para celebrar o Dia do Médico-Veterinário, comemorado em 9 de setembro, e também os 50 anos da regulamentação da profissão, o Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de São Paulo (CRMV-SP) compilou alguns dados que permitem conhecer melhor o perfil dos profissionais que atuam na área.

Para compreender quem são e o que fazem os médicos-veterinários foram analisados dados oficiais que constam na base de registros do CRMV-SP e do Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV) e do Ministério da Saúde, além de informações obtidas por meio de uma pesquisa realizada pelo regional com 1.505 profissionais. Também foram utilizados dados do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade), realizado em 2016.

Atualmente há 33.375 médicos-veterinários em atuação no Estado de São Paulo, conforme registro do CRMV-SP (maio/2018). Destes, 5.135 atuam como responsáveis técnicos (RTs). Fora a capital, que concentra 37,6% dos médicos-veterinários, a cidade com o maior número de profissionais é Campinas (5.792), seguida por Ribeirão Preto (2.700).

As mulheres são maioria no mercado de trabalho, correspondendo a 60,4% dos profissionais atuantes no Estado. Os dados demonstram ainda que mais de 72% dos médicos-veterinários da região têm idade entre 25 e 44 anos.

Especialização é tendência na Medicina Veterinária

O registro de títulos de especialista em áreas da Medicina Veterinária e Zootecnia foi normatizado pela Resolução CFMV Nº 935/2009. Entre as especialidades com título válido pelo CFMV e com renovação obrigatória a cada 5 anos, destacam-se a Homeopatia e a Acupuntura. Ambas foram habilitadas em 2014 e contam, atualmente, com 12 profissionais especialistas no Brasil.

Vale destacar também a Oncologia Veterinária, que possui três profissionais aprovados na prova aplicada em 2017 pela Associação Brasileira de Oncologia Veterinária, com apoio do CRMV-SP. Os médicos-veterinários aprovados, todos de São Paulo, aguardam a homologação do título de especialista pelo CFMV.

Outra vertente que demanda cada vez mais profissionais da Medicina Veterinária é a Saúde Pública. Um exemplo é a crescente participação de médicos-veterinários no Núcleo de

Apoio à Saúde da Família (NASF). Em 2016, segundo dados do Ministério da Saúde, 114 médicos-veterinários atuavam em equipes do NASF de 19 estados brasileiros. Em junho deste ano, havia 159 profissionais da Medicina Veterinária contratados pelos NASFs em 23 estados, sendo 15 deles em São Paulo.

Expansão das empresas do setor

A cada ano são registradas, em média, 94 novas clínicas veterinárias no Estado de São Paulo, considerando os dados dos últimos 5 anos. Apenas de janeiro de 2017 a junho de 2018, foram registrados 165 novos empreendimentos, totalizando 1.347 clínicas na capital.

O número de estabelecimentos do setor com responsáveis técnicos (RTs) registrados em todo o Estado está distribuído da seguinte forma:

Tipo de empresa com RT registrado	Quantidade em junho/2018 no Estado de São Paulo
Clínicas	4703
Consultórios	2078
Hospitais	99
Pet shops	9250
Casas de ração	4376
Banho e tosa	5515
Matadouros	196
Frigoríficos	298
Entrepósitos	542
Indústrias de alimentos para animais	110
Laticínios	363
Indústrias farmacêuticas	172

Perfil do egresso

Conforme dados do Enade, a maioria (66%) dos alunos que concluíram a faculdade de Medicina Veterinária em 2016 cursou o Ensino Médio em uma escola particular, sendo que 8,7% deles fizeram um curso médio profissionalizante antes de ingressar na graduação.

Dados da mesma pesquisa mostram que 47,4% dos estudantes de Medicina Veterinária tinham renda familiar acima de 4 salários mínimos. Já entre os alunos de Zootecnia, esse índice era de 26,6%.

Ainda de acordo com o exame, 65% dos alunos recém-graduados em 2016 eram mulheres, sendo 12% a mais do que em 2004. Da mesma forma, a quantidade de profissionais do sexo feminino registradas no Estado de São Paulo é 20,8% maior do que a quantidade de homens.

Atuação e perspectivas para o futuro da profissão

Dentre os profissionais que responderam a pesquisa realizada pelo CRMV-SP entre junho e julho deste ano, 34% disseram atuar na clínica de pequenos animais. Na sequência, foram citadas as áreas de Saúde Pública (4,6%), Clínica de Grandes Animais (3,3%) e Laboratório de Diagnóstico (3,4%). O setor de ensino é o campo de atuação de 2,2% dos médicos-veterinários participantes da pesquisa.

Os profissionais autônomos correspondem a quase 40% dos médicos-veterinários que responderam ao questionário. Cerca de 20% são funcionários com carteira de trabalho assinada e 13,6% informaram serem proprietários de estabelecimento médico-veterinário.

Mais de 36% disseram ter uma baixa expectativa em relação ao futuro na profissão. A valorização profissional, o ensino da Medicina Veterinária no Brasil e os rendimentos financeiros foram apontados pelos profissionais como sendo os fatores de maior preocupação. Por outro lado, 74,2% classificam como razoável ou boa a evolução da profissão nos últimos 50 anos.

Sobre o CRMV-SP

O CRMV-SP tem como missão promover a Medicina Veterinária e a Zootecnia, por meio da orientação, normatização e fiscalização do exercício profissional em prol da saúde pública, animal e ambiental, zelando pela ética. É o órgão de fiscalização do

exercício profissional dos médicos-veterinários e zootecnistas do Estado de São Paulo, com mais de 35 mil



profissionais ativos. Além disso, assessora os governos da União, Estados e Municípios nos assuntos relacionados com as profissões por ele representadas.

INFORMAÇÕES PARA A IMPRENSA E AGENDAMENTO DE ENTREVISTAS:

Apex Agência - Conteúdo Estratégico

www.apexagencia.com.br

Sandra Cunha - (11) 99694 8607 / sandracunhapress@terra.com.br

Caroline Veiga - (41) 99186 5142 / caroline@apexagencia.com.br